

## 1 INTRODUÇÃO

No decorrer do mês de setembro a apuração do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba indicou evolução de 0,25%. No cotejo com resultados anteriores constatou-se que a taxa atual foi superior às observadas tanto em agosto de 2018 (-0,04%) quanto em setembro de 2017 (0,10%).

Essa elevação do índice mensal esteve alicerçada, especialmente, na robustez ocorrida no grupo Transporte, seguido pelos avanços em Artigos de Residência e Habitação. Por outro lado, a contenção de um avanço ainda maior do IPC deveu-se às contrações em Vestuário, Despesas Pessoais e Comunicação.

Respeitando a ordem de contribuição de cada grupo para o cálculo do índice final destaca-se, como principal influência, o segmento Transporte com aceleração de 1,29% situando-se em sentido oposto ao resultado negativo de 0,52% do mês de agosto.

Na sequência, evidenciou-se que o grupo Vestuário, com decréscimo de 1,28%, foi responsável pela segunda interferência sobre o resultado mensal do IPC. No mês antecedente sua retração havia sido de 1,73%.

Em situação semelhante, amparada pela inflexão de 1,00% na apuração de setembro, sobressaiu-se o grupo Despesas Pessoais, que em agosto apresentou queda de 1,09%.

Por outro lado, o grupo Habitação se manteve no polo de alta, embora com menor intensidade, ao avançar 0,32%, enquanto no mês anterior a variação foi de 1,57%.

O movimento de escalada nos preços de itens relacionados ao grupo Artigos de Residência possibilitou que sua oscilação, negativa em 0,70% em agosto, registrasse elevação de 0,84% no cômputo do mês de setembro.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - SETEMBRO 2018

GRUPO	VARIACÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,07	2,92	3,93
Habitação	0,32	7,87	9,72
Artigos de Residência	0,84	1,29	-0,69
Vestuário	-1,28	-0,34	-0,16
Transporte	1,29	2,25	4,38
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,07	1,95	3,26
Despesas Pessoais	-1,00	-4,28	0,33
Comunicação	-0,48	3,18	3,82
Educação	-0,06	5,10	5,34
Índice Geral	0,25	2,33	3,92

FUNTE: IPARDES/IPC



O grupo Comunicação acentuou seu declínio de 0,16% no período anterior para 0,48% na apuração atual. Alimentos e Bebidas apresentou elevação de 0,07%, enquanto o grupo Saúde e Cuidados Pessoais decaiu 0,07%, e Educação retraiu 0,06%.

Diante de tais comportamentos, o índice acumulado nos últimos 12 meses exibiu um leve acréscimo situando-se em 3,92%, resultado 0,16 pontos percentuais (p.p.) superior à taxa observada em agosto. Essa majoração é ainda maior quando o resultado atual é cotejado com a aferição de setembro de 2017, em que a diferença é de 1,13 p.p. (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - SETEMBRO/2017 - SETEMBRO/2018



FONTE: IPARDES/IPC

## 2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

O comportamento do grupo Transporte foi impulsionado, principalmente, por reajustes nos preços de combustíveis. O principal item na lista de contribuição, tanto para o grupo quanto para o índice geral, foi a gasolina comum, com alta de 6,03%, seguido por etanol (10,09%), passagem aérea (7,64%), seguro voluntário de veículo (7,07%), tarifa de ônibus interestadual (4,33%) e óleo diesel (9,75%). Já, com queda, destacaram-se automóvel de passeio (1,24%) e motocicleta zero km (0,99%).

Por sua vez, o declínio do grupo Vestuário encontrou ressonância em blusa e camisa femininas (6,46%), sapato e bota femininos (4,46%), camisa masculina (3,82%) e joias (1,64%). No outro extremo, ocorreram altas em tecidos (6,60%) e sapato e bota masculinos (2,00%).

O decréscimo do segmento Despesas Pessoais esteve amparado por quedas em pacotes turísticos nacionais (5,64%), ingresso de cinema (5,81%), empregada doméstica (0,56%) e casas noturnas (3,08%). Por outro lado, o destaque com alta ocorreu em brinquedos e jogos (3,32%).

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - AGOSTO 2018

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Gasolina comum	Transporte	6,03	0,2693
Etanol/álcool combustível	Transporte	10,09	0,0614
Passagem aérea	Transporte	7,64	0,0334
Seguro voluntário de veículo	Transporte	7,07	0,0319
Microcomputador/notebook	Artigos de Residência	4,41	0,0304
Telefone fixo, celular, internet – pacote	Comunicação	3,22	0,0300
Tomate	Alimentos e Bebidas	16,82	0,0214
Aluguel residencial	Habitação	0,46	0,0187
Mamão	Alimentos e Bebidas	17,23	0,0184
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	6,31	0,0181
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	0,53	0,0162
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	4,33	0,0150
Óleo diesel	Transporte	9,75	0,0146
Lanche	Alimentos e Bebidas	1,82	0,0134
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	13,01	0,0133
Telefone celular (serviços)	Comunicação	1,59	0,0130
Tecidos	Vestuário	6,60	0,0129
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	3,32	0,0127
Sapato e bota masculinos	Vestuário	2,00	0,0124
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	1,40	0,0118
<b>Quedas</b>			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-5,64	-0,0821
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	-2,96	-0,0610
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	-1,24	-0,0581
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-6,46	-0,0489
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-4,19	-0,0310
Sapato e bota femininos	Vestuário	-4,46	-0,0249
Camisa masculina	Vestuário	-3,82	-0,0247
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-20,72	-0,0238
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,27	-0,0189
Fogão	Artigos de Residência	-9,75	-0,0183
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	-6,49	-0,0158
Cebola	Alimentos e Bebidas	-17,66	-0,0156
Motocicleta zero km	Transporte	-0,99	-0,0151
Remédio redutor de colesterol/triglicerídeos	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,49	-0,0143
Cinema (ingresso)	Despesas Pessoais	-5,81	-0,0135
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	-0,56	-0,0129
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-3,08	-0,0106
Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,26	-0,0103
Joias	Vestuário	-1,64	-0,0084
Salgados	Alimentos e Bebidas	-2,45	-0,0077

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



Em Habitação o item com relevância na presente apuração foi aluguel residencial, com alta de 0,46%.

O grupo Artigos de Residência foi impactado pela elevação de microcomputador/notebook (4,41%) e pela queda de 9,75% em fogão.

Comunicação teve como destaques os aumentos em pacote de telefone fixo, celular e internet (3,22%) e serviços de telefonia celular (1,59%) e a queda de 2,96% em serviço de telefone fixo residencial.

No grupo Alimentos e Bebidas, evidenciou-se o incremento em tomate (16,82%), mamão (17,23%), coxão mole (6,31%), almoço e jantar (0,53%), lanche (1,82%) e banana caturra (13,01%). O contraste adveio das quedas em leite pasteurizado integral (4,19%), batata-inglesa (20,72%), leite pasteurizado desnatado (6,49%), cebola (17,66%) e salgados (2,45%).

A baixa no grupamento Saúde e Cuidados Pessoais foi motivada por quedas nos preços de anti-hipertensivo (4,27%), remédio redutor de colesterol e triglicérides (5,49%) e antigripal e antitussígeno (3,26%). Em situação inversa observou-se alta de 1,40% em vitaminas.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - SETEMBRO 2018

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
<b>Aumentos</b>		<b>Quedas</b>	
Mamão	17,23	Batata-inglesa	-20,72
Tomate	16,82	Cebola	-17,66
Banana caturra	13,01	Repolho	-14,69
Etanol/álcool (combustível)	10,09	Brócolis	-13,77
Óleo diesel	9,75	Banana prata	-11,83
Cenoura	9,63	Couve-flor	-11,61
Passagem aérea	7,64	Fogão	-9,75
Talheres	7,17	Melão	-7,43
Seguro voluntário de veículo	7,07	Leite pasteurizado desnatado	-6,49
Tapete	6,98	Blusa e camisa femininas	-6,46

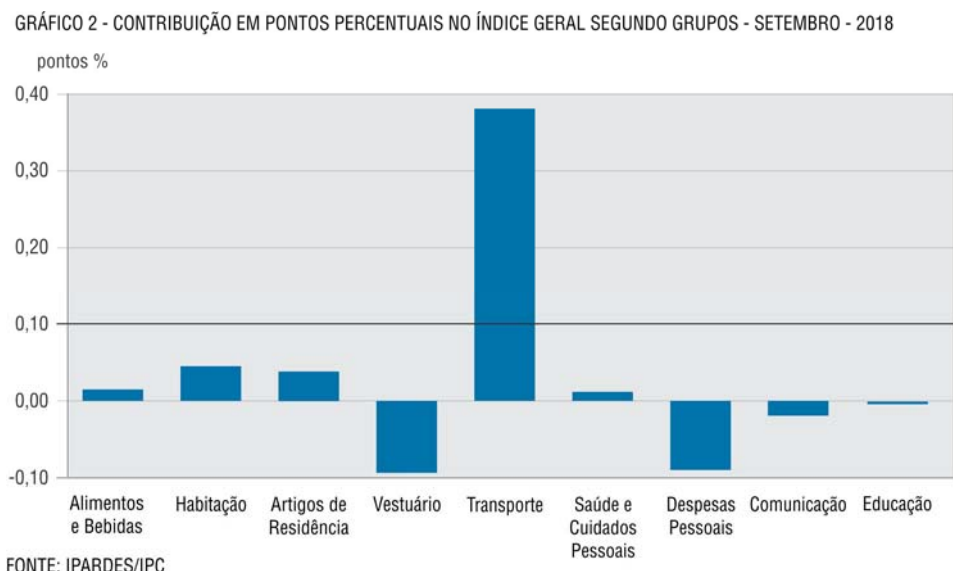
FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de setembro, evidenciando-se os acréscimos em Transporte, Habitação e Artigos de Residência, e os decréscimos em Vestuário, Despesas Pessoais e Comunicação.



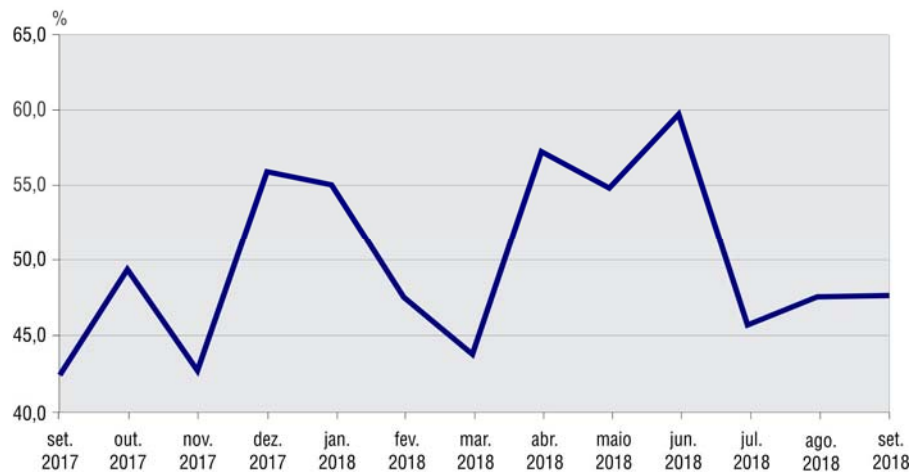
## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços se manteve estável em 47,7% em setembro. Entre os 241 produtos pesquisados, 115 sofreram reajustes no período (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - SETEMBRO 2017 - SETEMBRO 2018



FONTE: IPARDES/IPC

## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Maria Aparecida Borghetti - *Governadora*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Rodrigo Salvadori - *Secretário de Estado, em exercício*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Edilson Penteado, Liliam Iara Mendes, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger, Sandra Maria Kosowski de Macedo -  
*Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,  
Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 - Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

